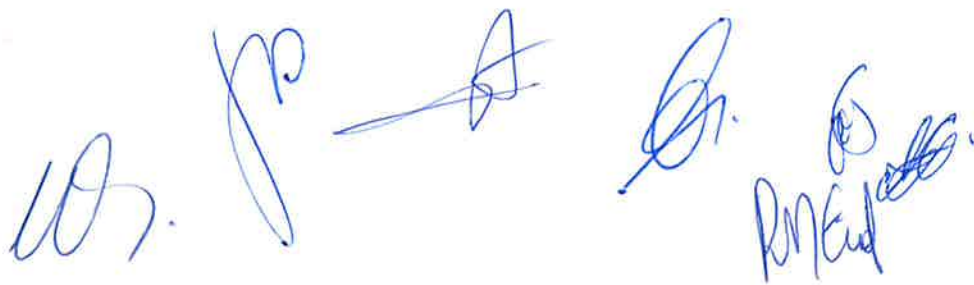
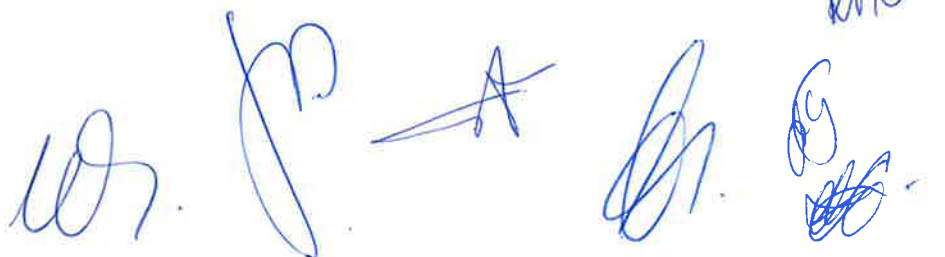


ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

1 Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil, às 14 horas, reuniram-se na Sala da COP,
2 sob a coordenação do Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da Comissão Central de
3 Recursos Humanos, devidamente convocados por escrito os seguintes membros:
4 Professores Doutores: Luiz Eduardo Montenegro Chinellato, Marilene De Vuono Camargo
5 Penteadó, Prof. Gilberto Tadeu Shinyashiki, os representantes dos funcionários - Senhores:
6 João Jorge de Souza, Waldir Quintino e a Sra. Márcia Ferreira de Andrade; como
7 convidadas - a Procuradora Dra. Marília Toledo Venier de Oliveira Nazar e a Sra. Maria
8 Guiomar do Nascimento Malheiro. Ausente: Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade. **1ª Parte -**
9 **Expediente** - 1) Comunicações: Prof. Hélio informa que não há nenhuma comunicação. **2ª**
10 **Parte - Ordem do Dia** - Foi apresentada pela Dra. Marília e distribuída cópia da minuta de
11 Portaria que trata da concessão de Vale-Refeição . Prof. Hélio pergunta a Dra. Marília se
12 houve alguma alteração na mesma e esta informa sobre a união dos artigos primeiro e
13 segundo. Prof. Hélio lê a Minuta da Portaria com as alterações efetuadas e os membros
14 discutem sobre a mesma. Prof. Hélio acha que está tudo bem mas a Sra. Márcia acha que há
15 uma diferença entre os termos “enquadrados na carreira” ou no “quadro”; Dra. Marília diz
16 que não faz diferença e a Sra. Márcia fala sobre o caso dos temporários que não estão no
17 quadro; Prof. Hélio diz que é apenas uma questão conceitual. Prof. Gilberto esclarece sobre
18 os servidores que entraram na justiça para continuar na carreira anterior (TOM, TES, etc.) e
19 informa que estes estão excluídos dessa Portaria. A Portaria de Vale Refeição foi aprovada.
20 Apresenta a mudança da Portaria GR 3043/96, que permite a alteração de função. As duas
21 portarias são aprovadas. 1) **Movimentação na Carreira** Os senhores membros discutem
22 sobre a regulamentação da passagem de níveis na carreira e o Prof. Gilberto ressalta sua
23 preocupação de que o Sindicato entenda plenamente sobre a movimentação que a CCRH
24 estará implantando, para que não fiquem dúvidas; a Sra. Guiomar sugere então que seja
25 expedido um ofício informando aos Diretores das Unidades/Órgãos e um Boletim
26 informando ao restante da comunidade sobre a mudança de níveis. Prof. Hélio solicita que
27 esse Boletim esteja pronto para a próxima semana; Prof. Gilberto reforça sua preocupação
28 em fazer as devidas correções na carreira e em manter a comunidade informada, dando



29 como exemplo o projeto da área de informática, que é um projeto que associa o mercado de
30 trabalho à carreira, e esclarece que esse processo vai acontecer com todas as áreas mas que
31 deve acontecer primeiro com a informática. Sra. Márcia informa sobre uma reunião com o
32 pessoal do ICB, comenta que as pessoas estão insatisfeitas com a carreira atual e por isso
33 formou-se uma Comissão no Instituto de Ciências Biomédicas que pretende fazer uma nova
34 proposta de carreira; exemplificou sobre a situação dos Técnicos de Laboratório que
35 possuem título de Mestrado ou Doutorado e que este deverão pender para a carreira
36 docente; ela solicita que a Comissão do ICB possa ter uma reunião com a CCRH para
37 apresentar sua proposta e o Prof. Hélio sugere que eles próprios encaminhem a solicitação.
38 Sra. Márcia questiona ainda sobre a mobilidade vertical e sobre a permanência do
39 funcionário no local onde trabalha, bem como dos concursos para claros temporários:
40 técnicos prestam concurso para nível superior, com contrato por prazo determinado, e
41 acabam perdendo a vaga que ocupam; sobre esse assunto o Prof. Gilberto explica que
42 realmente perdem a vaga, pois o funcionário presta concurso para uma outra vaga e tem que
43 abrir mão de sua situação atual, e passa a explicar como funcionam essas vagas temporárias:
44 alguns projetos são financiados por entidades e a Universidade dá como contrapartida o
45 funcionário; quando é concluído o projeto não há necessidade de manter o funcionário, e
46 por isso eles são contratados por prazo determinado. O Sr. Waldir pergunta sobre
47 possibilidade do funcionário pedir afastamento da função ao invés de pedir demissão. Dra.
48 Marília diz que a única forma seria o afastamento para cargos em comissão, assegurando
49 assim o retorno na situação atual. Sra. Guiomar distribui cópia da Minuta de Ofício que trata
50 da movimentação na carreira dos servidores não docentes, esclarecendo que ainda é
51 necessária uma revisão no documento. Prof. Gilberto esclarece que na progressão não
52 haverá pagamento retroativo. Sr. João pergunta se a verba não poderia ser em “referências”
53 ao invés de “reais” e o Prof. Gilberto responde que os recursos são suficientes para distribuir
54 uma referência para cada funcionário elegível; os senhores membros discutem sobre a
55 distribuição de referência e a Sra. Márcia pergunta para Dra. Marília se há necessidade de
56 afixar o nome do funcionário com a quantidade de níveis atribuídos, alegando que isso gera
57 muita discordância; Dra. Marília responde que é apenas uma questão de transparência da
58 administração e que juridicamente não há necessidade de divulgar os níveis atribuídos, mas



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, a signature on the right, and a signature on the far right with the name 'RMCid' written above it.

59 ela pessoalmente acha melhor para deixar claro para que não haja nenhuma situação não
60 defensável. Sra. Márcia fala sobre os critérios de avaliação e para que aquele funcionário
61 que não foi premiado por falta de recursos não fique insatisfeito, gerando uma situação de
62 instabilidade no trabalho, e sugere colocar apenas os nomes sem o número de referências
63 atribuídas; Prof. Hélio acha melhor que todos continuem a fazer como sempre fizeram e que
64 a situação já consolidada não seja alterada. Prof. Gilberto fala sobre a carga horária dos
65 cursos de Especialização e Aperfeiçoamento (360 horas) e o Prof Hélio quer que se evite
66 polêmicas, que a carga horária exigida para os cursos esteja clara para que todos fiquem
67 seguros sobre o que estão avaliando. Sra. Márcia fala que a área acadêmica fica sempre
68 prejudicada nessa questão, uma vez que não existem cursos para essa área e reclama da
69 segregação com a área acadêmica, argumentando que as avaliações estão sempre voltadas
70 para a pesquisa, para os administrativos, básicos e técnicos; acrescenta que a melhoria que
71 ocorre no trabalho é devido a busca criativa de cada um, pois uma vez que não existem
72 cursos para a área acadêmica estes acabam sempre prejudicados, ficando impossível a
73 movimentação na carreira. Sr. Waldir argumenta que a área não está fechada e Prof.
74 Chinelatto pergunta se não existem cursos de especialização na administração pública; a Sra.
75 Márcia insiste que não há como a área acadêmica buscar melhorias e o Sr. Waldir fala que o
76 pessoal acadêmico pode estar formado em qualquer área; Sra. Márcia pede que seja aberta
77 uma brecha para eles, e que está é uma situação muito antiga. Prof. Hélio volta a falar sobre
78 carga horária de aperfeiçoamento, e sobre o problema da comprovação dessa carga, bem
79 como do que deverá ser considerado: o que vale e quanto vale; Sra. Márcia faz uma última
80 colocação: a movimentação na carreira não é só para premiar mas para motivar os
81 funcionários e acha injusto não premiar a área acadêmica. Prof. Gilberto acolhe a sugestão e
82 promete estudar uma solução para a situação. Profª. Marilene fala que os chefes não estão
83 conscientizados sobre a importância da ascensão na carreira e os funcionários devem ter
84 apoio para partir para especialização; Prof. Hélio fala que a postura geral da Universidade é
85 que todos os servidores sigam para frente; a Universidade quer que os servidores cresçam e
86 futuramente utilizem esses talentos em favor da instituição, e que não quer excluir nenhum
87 grupo, mas esta é uma questão operacional, e que é preciso evitar uma enxurrada de
88 recursos; coloca que a soma da carga horária dos cursos deveria ser de 180 horas e solicita a

The image shows five handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally from left to right. The signatures are stylized and cursive. The second signature from the left is the most prominent and appears to be 'Waldir'. The fourth signature from the left has the name 'Márcia' written below it in a similar blue ink.

89 Dra. Marília verificar o que é válido para a legislação da USP, bem como que o texto seja
90 revisto e solicita, ainda, que a Dra. Marília verifique juridicamente o que é especialização e
91 aperfeiçoamento. Sr. João indaga sobre a situação de quem está no fim da tabela salarial e a
92 Sra. Guiomar esclarece que para estes não há mais como subir de nível e que isso também
93 irá constar da regulamentação. Sra. Márcia pergunta sobre o objetivo da movimentação e o
94 Prof. Hélio torna a reafirmar que os objetivos são que os funcionários cresçam e busquem o
95 aperfeiçoamento, falando dos critérios de desempate e pedindo sugestões. Os membros
96 passam a fazer alterações na redação da minuta de “Regulamentação da Movimentação de
97 Pessoal”. Prof. Gilberto comenta que o censo não é comprobatório mas apenas declaratório
98 e que a Unidade deve verificar a real situação do funcionário cabendo a mesma solicitar ao
99 funcionário os Certificados competentes, bem como colocá-lo no processo de progressão e
100 retoma o problema da carga horária dos cursos, sugerindo que a carga horária para os
101 cursos de aperfeiçoamento seja de 180 horas. Prof. Gilberto fala sobre a necessidade de
102 apressar a divulgação desse material de avaliação. Define-se que o pessoal de nível básico
103 terá que ter ensino médio para poder ser avaliado. Os membros discutem sobre a data limite
104 para progressão definindo também que será para os funcionários admitidos até 31.12.1999 e
105 que tenham cursos concluídos até 31.07.2000; os senhores membros resolvem trocar e-mail
106 relativos a sugestões sobre os critérios a serem utilizados na progressão; Sra. Guiomar
107 distribui atas de reuniões anteriores para assinatura e discussão; fica acertada a próxima
108 reunião para o dia 13 de setembro, quarta-feira, às 10:00 h . Nada mais havendo a ser
109 tratado, o Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião.
110 Para constar, eu, Tania Cacheiro, secretária, lavrei e digitei esta Ata, que será assinada pelo
111 Sr. Presidente e pelos demais membros da CCRH presentes na reunião em que foi discutida
112 e aprovada.

Carla P. de O.
Maílson P. Pereira Nazar
RMCid
guiomar